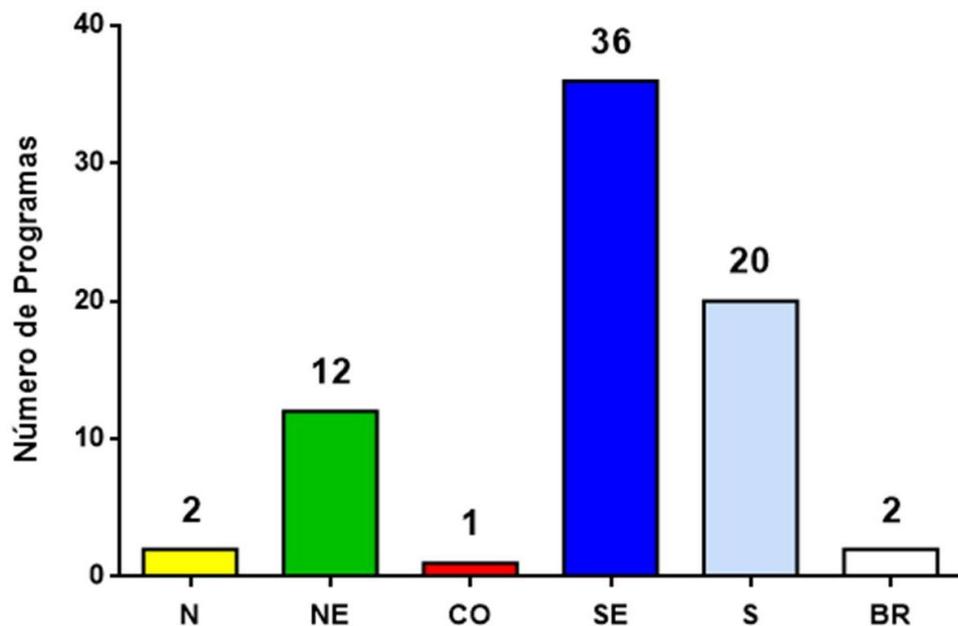


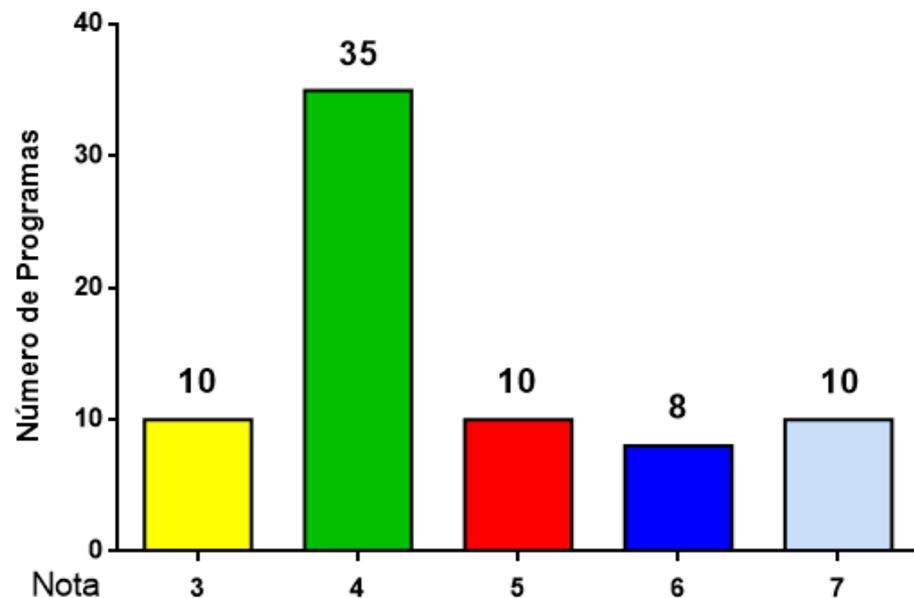
Área de Ciências Biológicas II hoje:

Programas: Distribuição regional e por notas

Distribuição regional



Distribuição por notas

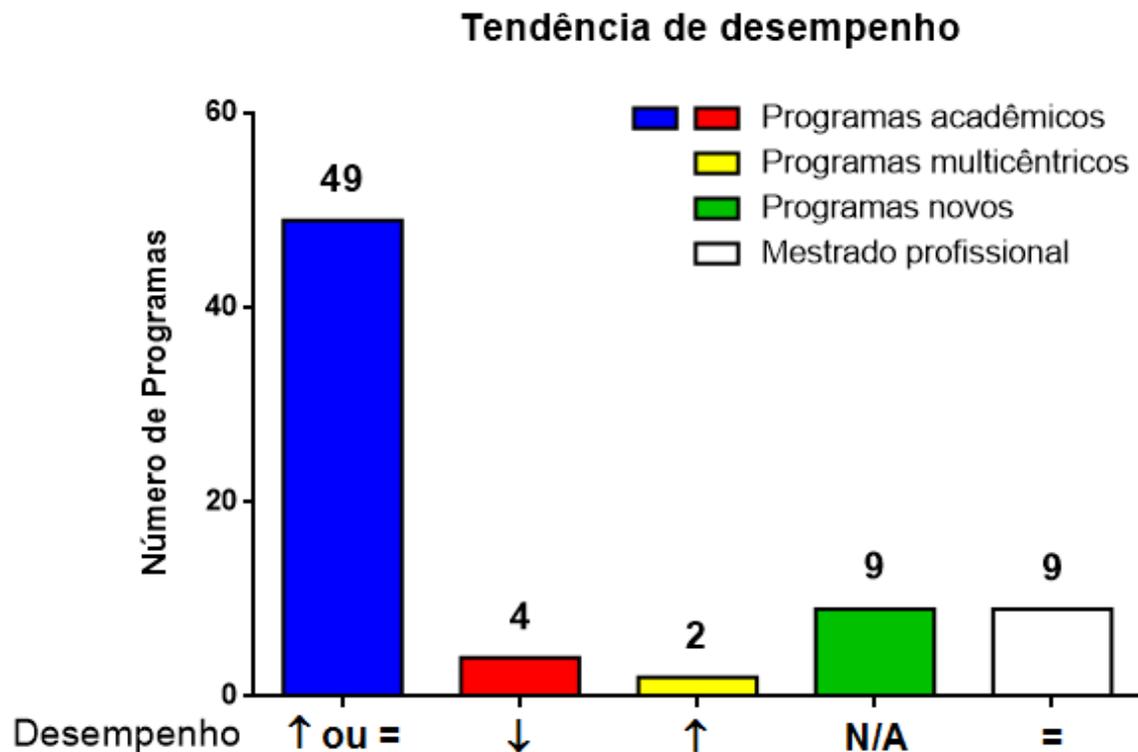


73 Programas: 64 acadêmicos (56 com M & D), 9 mestrados profissionais

- 1) Reunião preliminar em Brasília: 14 de julho.
- 2) Distribuição dos 73 Programas para uma Comissão Avaliadora até 24 de julho.
- 3) 17 de agosto (1º dia do seminário):
 - a) Análise plenária (com debatedores) do desempenho dos programas acadêmicos (comparando com a trienal 2013) com exposição de informações pelos avaliadores: trabalhos publicados em periódicos indexados, teses e dissertações, composição e renovação do corpo docente.
 - b) Discussão plenária sobre a conjuntura (financiamento) .
 - c) Retomada da discussão e conceitos que emergiram ao apresentar os indicadores de desempenho; foco: **como “avaliar qualidade”**.
 - d) Mesa redonda seguida de discussão plenária: mudanças de paradigmas na atração de candidatos, seleção, relação estudante/orientador, motivação, estrutura curricular, ambiente intelectual, crescimento e organização NÃO convencional, e desafios do PNPG.
- 4) 18 de agosto (2º dia do seminário):
 - a) Apresentação e discussão plenária sobre desempenho dos mestrados profissionais.
 - b) Plenária de reflexões sobre a formação de **“uma nova geração de doutores”**.
 - c) Reunião em 5 grupos para a sistematização de conclusões/recomendações.
 - d) Plenária final de encerramento.

ATORES: coordenadores de programas (73), avaliadores (13), debatedores (8), animadores (4), contribuições escritas (artigos sobre os temas acima/textos de participantes).

Tendência de desempenho quantitativo detectada pela “Fotografia de Meio Termo” a partir da comparação com o triênio 2010–2012 (Trienal de 2013)



E duas constatações específicas sobre os programas em rede (barra amarela) e os mestrados profissionais (barra branca)...

Principais conclusões/recomendações/desafios

- Analisar em profundidade os sintomas e as causas da desaceleração do desempenho exibida por alguns Programas durante a “fotografia”.
- Garantir a repatriação e inserção de doutores e pós-doutores no exterior (CsF) como garantia de fortalecimento e renovação dos programas.
- Redefinir claramente os objetivos e as metas da pós-graduação no Brasil contemporâneo.
- Fortalecer de maneira genuína o binômio “criar conhecimento novo” e “formar”.
- Reforçar o compromisso dos orientadores com a formação do pós-graduando e não apenas com a produção de artigos.
- Iniciar de imediato a discussão dos percursos complexos de **avaliação qualitativa** do desempenho dos programas (produção científica e formação).
- Priorizar, na elaboração dos projetos de doutorado, a ênfase no novo, na ética, no rigor metodológico e na internacionalização.
- Estimular a transposição de barreiras disciplinares.
- Repensar as estruturas curriculares.
- Mudanças na concepção de pesquisa de tese, transitando de *percursos rápidos, seguros, com previsão de custos e oferecendo formação similar para todos* para *percursos demorados, arriscados, de custos imprevisíveis e capazes de proporcionar uma formação individualizada*.
- Superar a enraizada concepção de que a publicação de um **elevado número de trabalhos** e um **bom desempenho nas avaliações da CAPES** devem ser os limites superiores das nossas aspirações acadêmicas.